**Leitura.**

**“7. 3 Formação do *spread* bancário.**

O *spread* bancário é medido pela diferença entre o custo de um empréstimo e a remuneração paga ao poupador. Há inúmeros fatores que definem o *spread* cobrado pelo banco, destacando-se principalmente a liquidez, risco da operação e garantias oferecidas e maturidade.” (Assaf Neto, 2014, p.141)[[1]](#footnote-1)

**Reportagens.**

1. **Composição do spread varia de acordo com *funding*, diz BC.**

Por Eduardo Campos, Fabio Graner e Cristiane Bonfanti. 8/02/2017. 05h00

Brasília - O lucro dos bancos responde por mais da metade do spread em grande parte das operações de crédito feitas pelas pessoas físicas. Isso é o que aponta dados apresentados pelo presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, em painel de discussão sobre a diferença entra a taxa de captação e o custo do dinheiro para o tomador final do crédito, o spread bancário.

O BC não fazia essa decomposição publicamente desde 2015, quando avaliou dados de 2014. Os números contrariam, ao menos em parte, a tese de que o custo do dinheiro é alto especialmente porque a inadimplência é elevada. O custo mostra maior relação com o tipo de funding, se direcionado ou livre.

Na decomposição do "crédito livre com taxas prefixadas", que abarca a imensa maioria das operações feitas pelas pessoas físicas, o spread médio no período foi de 35,2 pontos, sendo 18,5 pontos - ou 53% do total - referente ao lucro das instituições financeiras. Os impostos diretos (CSLL e Imposto de Renda) respondem por 7 pontos, ou cerca de 20%.

A inadimplência aparece em terceiro lugar respondendo por outros 6,5 pontos, ou 18,5% do total. O restante do spread é dividido entre custos administrativos, com 2,2 pontos, e compulsórios, encargos fiscais e Fundo Garantidor de Crédito (FGC) com 1,2 ponto.  
Trecho extraído em: [*http://www.valor.com.br/financas/4862016/composicao-do-spread-varia-de-acordo-com-funding-diz-bc*](http://www.valor.com.br/financas/4862016/composicao-do-spread-varia-de-acordo-com-funding-diz-bc)

1. **Inadimplência passa a ter maior peso no spread bancário, diz BC.**

Por Marcela Ayres, da Reuters. 9/03/2017, 16h02.

Brasília – O [**Banco Central**](http://exame.abril.com.br/noticias-sobre/banco-central) apontou nesta quinta-feira a [**inadimplência**](http://exame.abril.com.br/noticias-sobre/inadimplencia), no lugar do lucro dos bancos, como o componente de maior peso para o spread em grande parte das operações de crédito feitas pelas pessoas físicas.

O spread bancário –diferença entre o custo de captação dos bancos e a taxa efetivamente cobrada ao consumidor final – entre os anos de 2011 a 2016 para a modalidade de crédito livre com taxas prefixadas, que responde pela maior parte dos financiamentos contratados por famílias, ficou praticamente inalterado em 35,0 pontos, contra 35,2 pontos em apresentação divulgada no mês passado.

Mas o lucro dos bancos, que antes aparecia com maior representatividade, caiu a 11,9 pontos, contra 18,5 pontos.

Já a inadimplência, que antes respondia pelo terceiro componente de maior peso no spread, assumiu a dianteira no cálculo, subindo a 13 pontos, ante 6,5 pontos.

Impostos diretos (CSLL e Imposto de Renda) tiveram seu peso elevado, mas em menor dose, passando de 7,0 para 7,9 pontos.

Por sua vez, custos administrativos caíram de 2,2 a 1,1 ponto. Já a parcela referente ao compulsório e a encargos fiscais ficou em 1,1 ponto, contra 1,2 ponto antes.

Em nota, o BC afirmou que os números mudaram “em função da atualização e revisão da base de dados”. Questionado por mais detalhes sobre a alteração, a autoridade monetária não respondeu imediatamente.

Desde o fim do ano passado, o BC tem divulgado ações no sentido de promover a redução estrutural do custo do crédito, em meio ao cenário de forte recessão da economia, que elevou o desemprego e acertou em cheio a renda das famílias.

Matéria extraída em: [*http://exame.abril.com.br/economia/inadimplencia-passa-a-ter-maior-peso-no-spread-bancario-diz-bc/*](http://exame.abril.com.br/economia/inadimplencia-passa-a-ter-maior-peso-no-spread-bancario-diz-bc/)

**Questão**

1. A segunda reportagem apresenta a composição do *spread* bancário após revisão e atualização dos dados pelo Banco Central. Por que o *spread* bancário continuou praticamente o mesmo apesar da queda da fatia dos lucros dos bancos e as ações do Banco Central para diminuí-lo?
2. Como a recente crise econômica brasileira pode ter afetado o *spread* nesse período?

1. Assaf Neto, Alexandre. *Mercado Financeiro.* 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. [↑](#footnote-ref-1)